

# **LEISHMANIOSE RECIDIVA CÚTIS:**

## Estudo prospectivo em ambulatório de referência em Leishmaniose cutânea

**Ana Carolina Caribé de Carvalho Wanderley<sup>1</sup>; Felipe Marinho R. de Macêdo<sup>1</sup>; Maria Luísa Figueirôa T. da Silva<sup>1</sup>; Maria Edileuza Felinto de Brito<sup>2</sup>; Angela Cristina Rapela Medeiros<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (FCM/UPE). <sup>2</sup>CPqAM Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE.

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa de evolução crônica, causada por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania*. A LTA é endêmica em todas as regiões geográficas de Pernambuco. A Leishmaniose Recidiva Cútis (LRC) é uma forma incomum da LTA que aparece nas bordas da lesão previamente curada da LTA, ou em área próxima à lesão primária dentro de 2 anos após o tratamento primário. **OBJETIVOS:** Definir o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com leishmaniose recidiva cútis atendidos no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, prospectivo, realizado através da avaliação clínica, epidemiológica e laboratorial dos pacientes com diagnóstico de LRC, atendidos no serviço de Dermatologia do HUOC. **RESULTADOS:** No período analisado foram atendidos 156 pacientes com diagnóstico de Leishmaniose tegumentar, e 22 foram diagnosticados com LRC, perfazendo um total de 12,35% dos casos atendidos. A média de idade dos pacientes com LRC foi de 33,5 anos. Todos os pacientes haviam sido tratados com Glucantime®. O tempo médio de desenvolvimento da LRC foi de 9 meses. **CONCLUSÕES:** A incidência da forma LRC foi condizente à relatada em literatura. Apesar da existência de fatores orgânicos que, relacionados à resiliência do parasito, dificultam o tratamento da endemia. Entender a expressão da LRC como espelho de um processo de falha terapêutica parece ser a reflexão mais apropriada.

**Palavras Chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Recidiva Cútis, Perfil Epidemiológico